

HOSPITAL PÚBLICO REGIONAL DOS CAETÉS (CNPJ 23.453.830/0023-85)

DEMONSTRAÇÕES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em reais)

HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO D	OS CAETÉS		DE	MONSTRAÇOES	DOS EXER	CICIOS	FINDOS EN	1 31 DE DEZE
BALANÇOS	PATRI	MONIAIS I	EM 31 DE	DEZEMBRO	DE 2023	E 202	2 (Em rea	is)
	Notas	2024	2023			Notas	2024	2023
ATIVO Circulante				PAS. E PATR. S Fornecedores	OC. CIRCU	L. 8	5.895.995	5.258.304
Caixa e equivalentes				Obrigações traba	alhistas	9	3.548.656	3.187.056
de caixa	4	7.989.537	14.457.690	Obrigaçõessociai		10	855.013	815.131
Contas a receber	5	8.859.137	962.115	Obrigações fisca			281.068	254.021
Estoques	6	835.152	888.716			11	1.041.872	334.974
Outros créditos Contratos de gestão	3m	163.195 41.293.271	125.001 36.551.013	Partes relacionad Contratos de ges		12 3m	250.000 41.293.271	171.266 36.551.013
Total do Ativo Circulan				Total do Passiv		te !	53.165.875	46.571.765
Não Circulante				Não Circulante		_		
Imobilizado – Próprio	7a	35.896	31.132	Receitas diferida		. 13	5.136.119	6.582.538
Imobilizado - Contrato	7b	5.038.513	5.751.393	Subvenções para	investimen	tos _	9.860 5.145.979	9.860
de Gestão Intangível - Contrato	70	5.036.513	5./51.595	Total do Passiv Patrimônio Soc	ial	ııanıe_	5.145.979	6.592.398
de Gestão	7c	65.392	88.404	Patrimônio soc			5.691.301	6.222.709
Total do Ativo	_			Superávit (défici	t) acumulad	o _	276.938	(531.408)
não Circul.	-	5.139.801	5.870.929	Total do Patrin	nônio Socia	<u> </u>	5.968.239	5.691.301
Total do Ativo				Total do Passiv				58.855.464
DEMONSTRAÇÕES		Patrimônio S			DEMONS		ES DOS RES ANGENTE	ULIADUS
		Social	Acumi	uladó Tota			2024	2023
Saldos em 31 de dez. d		630.078	5.583	3.023 6.213.101	[Superávit	/		
Incorporação ao Patrimôn	iio Social		(5.583	3.023)	(Déficit) d	lo	276 020	(E21 400)
Transferências Superávit / (Déficit) do Ex	vorcício	9.608	(531	9.608 (531.408) (408.	3 Exercício 3 Outros resi	ıltados	276.938	(531.408)
Saldos em 31 de dez. d		6.222.709	(531	.408) 5.691.301	abrangente	es	-	- 3
Incorporação ao Patrimôn	io Social		53	1 408 .	_			i
Superávit / (Déficit) do Ex	<u>kercício</u>		27	6.938 276.938	Total Resu	ultado .	276 020	(F21 400)
Saldos em 31 de dez. d				5.938 5.968.239				(531.408)
DEMONSTRAÇÕES ATIVIDADES OPERACIO		LUXOS DE CA	AIXAS	DEMONS	STRAÇOES	DO VAL	OR ADICIOI 2024	2023 (
Superávit /(Déficit) do E		276.938	(531.408)	Receitas		93	.361.248	89.034.188
Ajustes para reconciliar o si			(0021100)	Serviços prestac	dos paciente			88.169.963
(déficit) do exercício com o		777 407	746 700	Outras receitas	e despesas		765.499	864.225
Depreciação/Amortização Transferências)	777.497	746.700 9.608	(-) Glosas Insumos adqu	ir de terc	(73	(18.942) 553.390) (7	n 002 460) (
Superávit do Exerc. Aius	tado	1.054.435					.645.261) (
(Aumento) / Redução de	Ativo			Materiais e med		•	, ,	, (
Contas a Receber		(7.897.022)		Despesas gerais				16.678.517) I
Estoques Outros Créditos		53.564 (38.194)	122.962	Valor adiciona Retenções	do bruto (1	L-2) <u>19</u>	.807.858 777.497)	1 <u>8.041.728</u> ((746.110)(
Aumento / (Redução) de	o Passivo		25.272	Depreciação/am	ortização		(777.497)	(746.110)
Fornecedores		637.691		Valor adiciona	do líquido		` ,	
Obrigações Trabalhistas		361.600		produz. pela e				17.295.618
Obrigações Sociais Obrigações Fiscais		39.882 27.047		Valor adic. rec Receitas finance		ranst.	626.471 626.471	767.983 767.983
Outras Contas a Pagar		706.898	230.503	Valor adic. tota		5+6)19		18.063.601
Receitas Diferidas		(1.446.419)						18.063.601
Subvenções para Investime	entos		. `	Pessoal e encarg			9.231.534	18.447.812
FLUXO DE CAIXA GERAD PELA ATIVIDADE OPERA		(6.500.518)	1 000 021	Impostos, taxas Despesas financ		;oes	22.910 125.450	14.442 132.755
ATIVIDADES DE INVEST		(0.500.510)	1.099.021	Superávit / (Déf		rício	276.938	(531.408)
Aquisição de Ativo Imob.		(53.324)	(548.629)	adimplente com				
Baixa de Ativo Imob. e Inta		6.955	; · -	Nº 187 /2021.	as offeritaçõe	3 C CAIGC	ricias da Lei Ci	omplemental (
FLUXO DE CAIXA CONSU PELA ATIV. DE INVEST	MIDO	(46.260)	(548.629)	2. APRESENTA				
ATIVIDADES DE FINANC			(370.023)	a. Declaração d				
Partes Relacionadas		78.734	(20.810)	bilizados e intanç ao final do cont				
FLUXO DE CAIXA GERAD		NS.)		avaliação do vid				
PELA ATIV.DE FINANC		78.734	(20.810)	foram elaborada	s de acordo	com as p	ráticas contál	peis oriundas
AUMENTO (REDUÇÃO) L EQUIVALENTES DE CA	IXA IXA	A <u>IXA E</u> (6.468.153)	529.582	da legislação soc	cietária brasil	eira aplic	ável às entida	des sem fins
No início do exercício		14.457.690	13.928.108	lucrativos, ITG 2				
Nofim do exercício	_	7.989.537	14.457.690	aprovada pela R 2012 e revisada	em 21 de an	osto de 7	12 ue 21 ue 2015, bem cor	no a lei com-
Caixa e Eq. de CX no Fim	do Per.	(6.468.153)	529.582	plementar 187/2	2021 e as de	emais alt	erações prom	iovidas pelas
					0 11 0/1/00		wacan dan l	Domonotro-

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL: a. Objetivos Sociais: O Hosrara. Iodo atendimento é voltado ao SUS, com a pactuação de financeiras estão definidas a seguir. d. Moeda Funcional e Moindicadores de qualidade e resultados, em regime 24 (vinte e eda de Apresentação: As demonstrações financeiras são aprequatro) horas por dia, assegurando assistência universal e grassentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas tuita, exclusiva, aos usuários do Sistema Unico de Saúde – SUS, as informações financeiras estão sendo apresentadas em Real, b. Contrato de Gestão: Considerando o Contrato de Gestão 5º arredondadas em relação aos centavos. exceto quando indicad. T.A. nº 005/SESPA/2022 celebrado entre o Instituto Nacional da Contrato de Gestão: D. Contrato de Gestao: Considerando o Contrato de Gestao Sº di redofidadas e T.A. nº 005/SESPA/2022 celebrado entre o Instituto Nacional de de outra forma. Saúde de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH e a Secre- 3. RESUMO D taria de Estado de Saúde do Pará – SESPA para o Gerenciamento, Entidade aplico Operacionalização, Execução de Atividades e Serviços de Saúde neira consisten a serem desenvolvida no Hospital Regional Público dos Caetés, demonstrações vigente até 01 de junho de 2025. O INDSH é uma Entidade civil São representar de direito privado, sem fins lucrativos e filantránica. E reconhecida dos em contas de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. É reconhecida como Entidade de utilidade pública por:

Ambito	Legislação	Publicação			
Federal	Decreto Federal nº 50.517/61	DOU de 23/12/1970			
Estadual	Lei Estadual nº 5.341/1969	DOE de 19/11/1969			
Municipal	Lei Municipal no 416	DOM de 16/08/1967			
Considera	ndo o parecer técnico nº 84	/2025-CGCER/DCEBAS/			
SAES/MS, constante do processo nº 25000.175499/2023-33,					
que conclui pelo atendimento dos requisitos constantes nas le-					
gislações pertinentes, resolve: Art. 1º fica deferida a Renovação					
do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social					
(CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentu-					
àl mínimo de 60% (sessenta por cento), em conformidade com					
o art. 9º da Lei Complementar nº 187/2021, do Instituto Na-					
cional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, CNPJ nº					
23.453.830/0001-70, com sede em Pedro Leopoldo (MG). Pará-					
grafo único. A Renovação tem validade pelo período de 1º de Ja-					
neiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2026.O Instituto encontra-se					

as da Lei Complementar CÕES FINANCEIRAS: exceção aos ativos imo-los ao poder concedente ão foram submetidos à s contábeis da Entidade ticas contábeis oriundas el às entidades sem fins em Finalidade de Lucro de 21 de setembro de 5, bem como a lei com-2012 e revisada em 21 de agosto de 2013, bem como a lei complementar 187/2021 e as demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. **b. Aprovação das Demonstrações Financeiras**: As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração na reunião em10 de março de 2025. **c. Base de Mensuração**: As informações contabeis foram apropadas com base aç custo histórico. As enjoriciais em propaga em base a questo histórico. As enjoriciais em propaga em base a questo histórico. PA, CEP: 68700-000, e faz parte da rede pública do estado do práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações Pará. Todo atendimento é voltado ao SUS, com a pactuação de financeiras estão definidas a secuir. d. Moeda Eurocia de indicadores de qualidade e resultados. em regime 24 újaba de financeiras estão definidas a secuir.

> 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a. Caixa e Equivalentes de Caixa: São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fun-dos em contas bancárias de livre movimentação e liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. **b. Estoques:** São demonstrados ao custo médio das compras, inferiores aos valores de realização. Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados c. Imobilizado: i. Reconhecimento e Mensuração Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstra-dos pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração não realiza a avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis, uma vez que consi-dera as cláusulas de devolução dos ativos administrados ao Ente

	DEMONSTRAÇÕES	DF	RESULTAD	oos
	Nota		2024	2023
Rec	ceitas Operacionais			
	viços prestados pacientes SI	ıs	92 614 691	88.169.963
	viços prest. conv. e partic.	00	-	-
	Glosas		(18.942)	_
	ceita Líguida	ō		88.169.963
	stos	=	2.333.743	00.109.905
	viços de terceiros	1	56 645 261)	(54.313.943)
	soal e encargos	}	15 385 227	(14.758.249)
	eriais e medicamentos			(10.639.689)
			10.434.734) 1 0.110.507	
	perávit / (Déficit)Líquido	-	10.110.507	0.430.002
	spesas		(2.046.207)	(2 (00 E(2)
	soal e encargos		(3.846.307)	(3.689.562)
	viços de terceiros		(22.010)	(14 442)
	oostos, taxas e contribuições	5	(22.910)	(14.442)
	oreciação/amortização		(777.497)	(746.110)
			(6.453.375 <u>)</u>	(6.038.828)
	ficit antes do Resul. Finan	ıc	(989.582)	<u>(2.030.860)</u>
	anceira Líquidas			
	pesas financeiras		(125.450)	
	eitas financeiras		626.471	767.983
Sup	perávit / (Déficit)			
	Exercício`		(488.561)	(1.395.633)
Out	tras Despesas e Receitas			
	ições e subvenções		47.039	39.647
Out	ras receitas e despesas		718.460	
Sup	perávit / (Déficit) do Exei	rcíg	<u>. 276.938</u>	(531.408)
Púb	lico, como determinantes par	a a	aplicação de	taxas lineares
	,		A	

que se aproximam da vida útil econômica esperada. **ii. Custos Subsequentes** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que beneficios econômicos futuros associa-dos com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de ma-nutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes: Taxa Anual de Depreciação - %

Aparelhos Med. e Cir.	10%
Eq. Pedagógicos	10%
Instrumentos de Cirurgia	10%
Máguina e Eguipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Móveis e Utensílios Hosp.	10%
Eq. Informática	20%
Aparelhos Telefônicos	20%
O método de depreciação las vidas úteis e os valores	residuais

son revistos a cada encerramento de exercicio financeiro e eventuais ajustes son reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangívei: Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, reflete os custos com direitos de uso de software.

Taxa Anual de Amortização - %

e. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis e Intangíveis A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudan ças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperá-vel. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábi líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **f. Julgamentos e Estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os alores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-ba-se das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. i. Provisões para Riscos Judiciais: A Entidade reconhece, quando identificada, a provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As pro-visões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alte-rações nas circunstâncias. ii. Ajuste para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa E constituída, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montan-te e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de signifi-cativos atrasos na realização dos créditos e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, e registrada perda estimada nas demonstrações contábeis em montante suficien te para cobrir a perda provável. **g. Apuração do Superávit/ Déficit** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. h. Reconhecimento de Receitas As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com os requisitos da aplicação do CPC 47. Não foram identificadas mudanças significativas de práticas contábeis de reconhecimento

Continua...